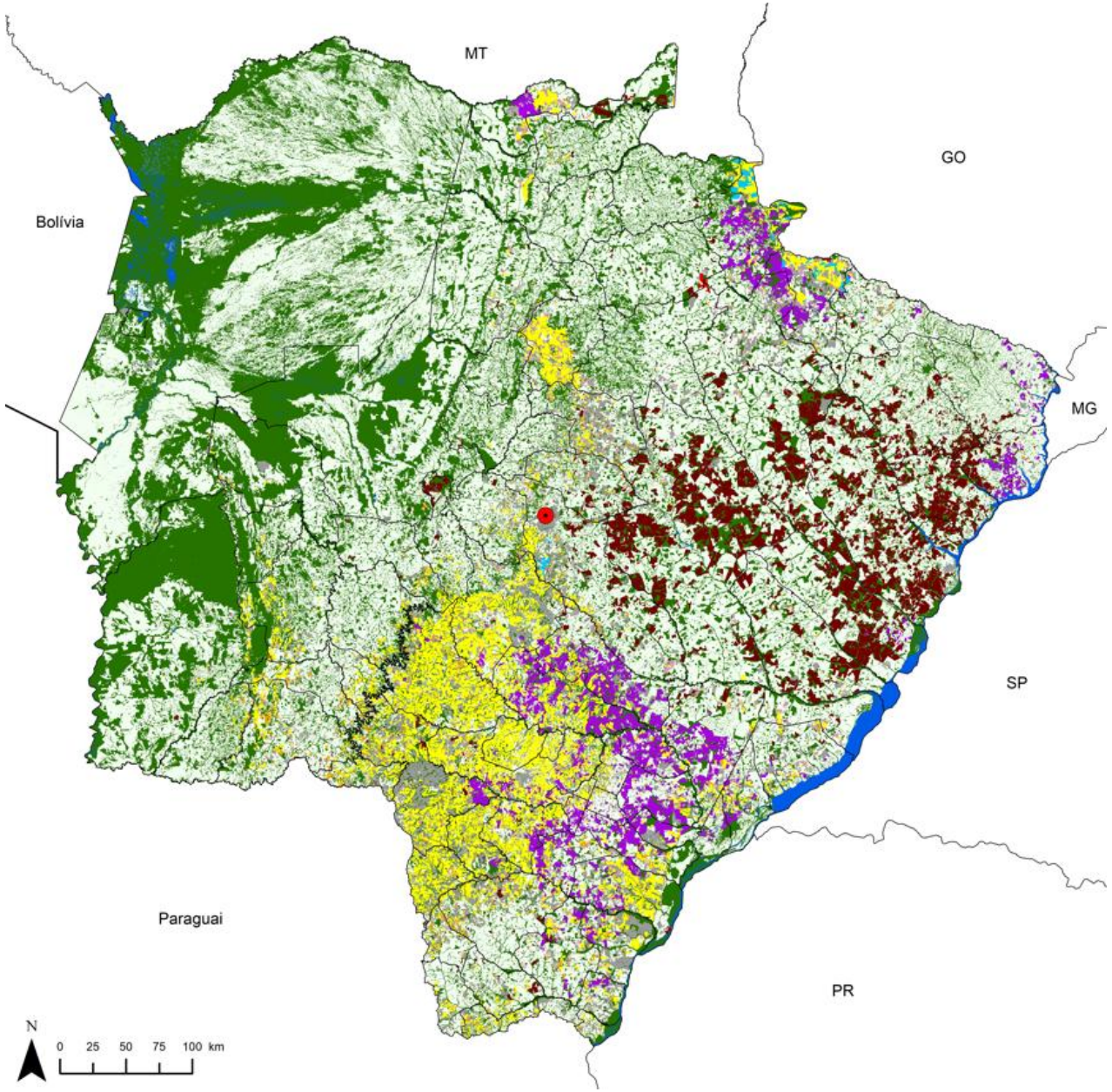
FAMASUL
Federação da Agricultura e Pecuária
Mato Grosso do Sul

BOLETIM CASA RURAL | FLORESTAS PLANTADAS

Boletim nº 66
Março 2026

Onde estão as florestas plantadas?



Em Mato Grosso do Sul, o maior volume do cultivo florestal está situado na **costa leste** do estado, em um região geográfica que vai desde Campo Grande até a divisa com o Estado de São Paulo.

- Soja
- Milho
- Cana-de-Açúcar
- Eucalipto
- Pinus
- Seringueira
- Pasto
- Remanescentes
- Outros
- **Total**
- Campo Grande
- Água

Fonte: SIGA MS, 2024**. Elaboração**: SISTEMA FAMASUL/DETEC.

Índice

1. Produtos Florestais
    1. Exportação estadual
    2. Principais categorias dos produtos exportados
    3. Principais destinos das exportações
2. Eucalipto
    1. Cotação da árvore em pé – clone e citriodora
    2. Principais municípios produtores
3. Seringueira
    1. Cotação do coágulo
    2. Principais municípios produtores
    3. Preço de referência de importação

Balança Comercial

Exportações Agro

No mês de janeiro de 2026 o agronegócio de Mato Grosso do Sul exportou US$ 609,6 milhões. A participação do agronegócio representou 95,7% em relação a tudo que o estado exportou (Gráfico 01). A receita com os produtos florestais garantiu que o setor ficasse na liderança, respondendo por 35,1% das exportações do Agro. As carnes ficaram em segundo lugar, com participação de 30,9% e o complexo soja em terceiro, com 17,5% (Gráfico 2).

Gráfico 01 - Participação do agronegócio nas exportações de MS em janeiro de 2026.

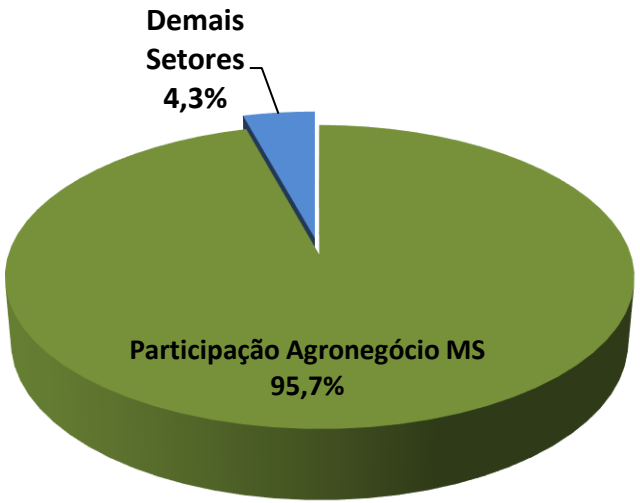
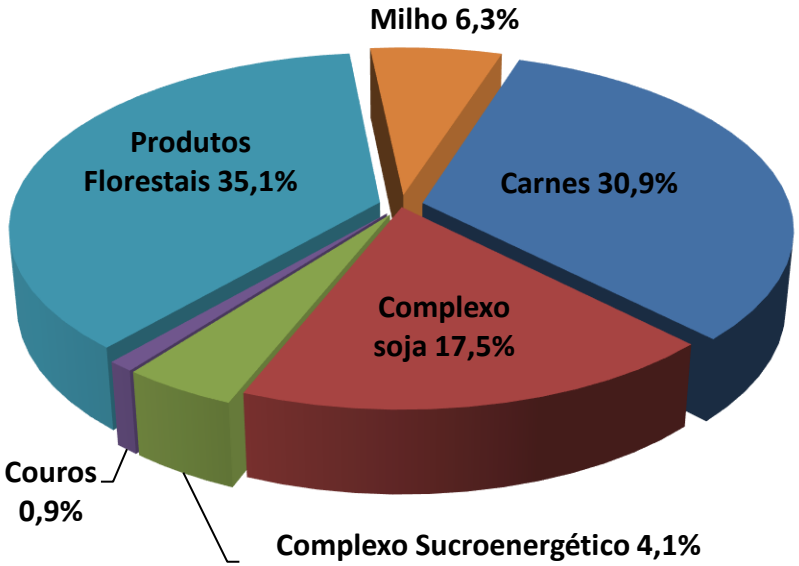


Gráfico 02 - Principais produtos exportados pelo agronegócio de MS em janeiro de 2026.



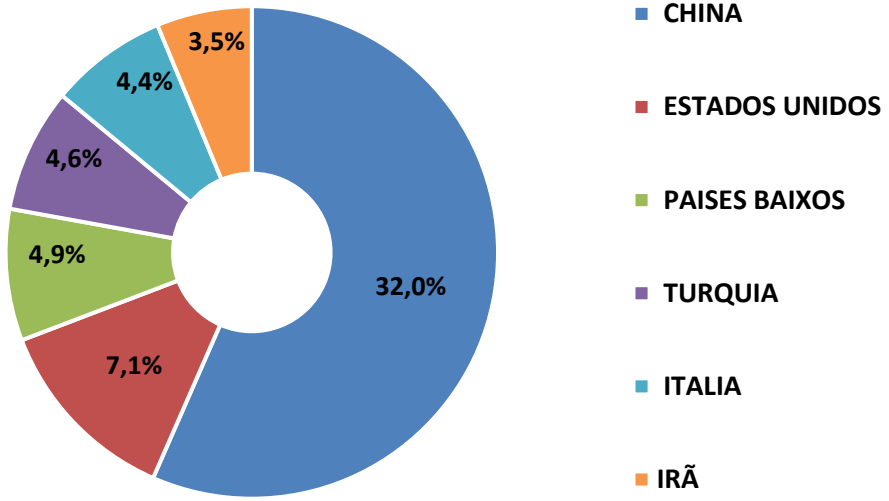
Fonte: SECEX, 2026. **Elaboração:** Sistema Famasul/Detec.

Balança Comercial

Destinos das Exportações

Em janeiro de 2026, o principal destino dos produtos do agronegócio de MS foi a China, que respondeu por 32% do faturamento com as exportações. A segunda posição foi ocupada pelos Estados Unidos com 7,1%, seguido pelos Países Baixos com participação de 4,9% (Gráfico 03).

Gráfico 03 - Principais destinos dos produtos do Agronegócio sul-mato-grossense em janeiro de 2026.



Fonte: SECEX, 2026; **Elaboração:** DETEC/Sistema Famasul.

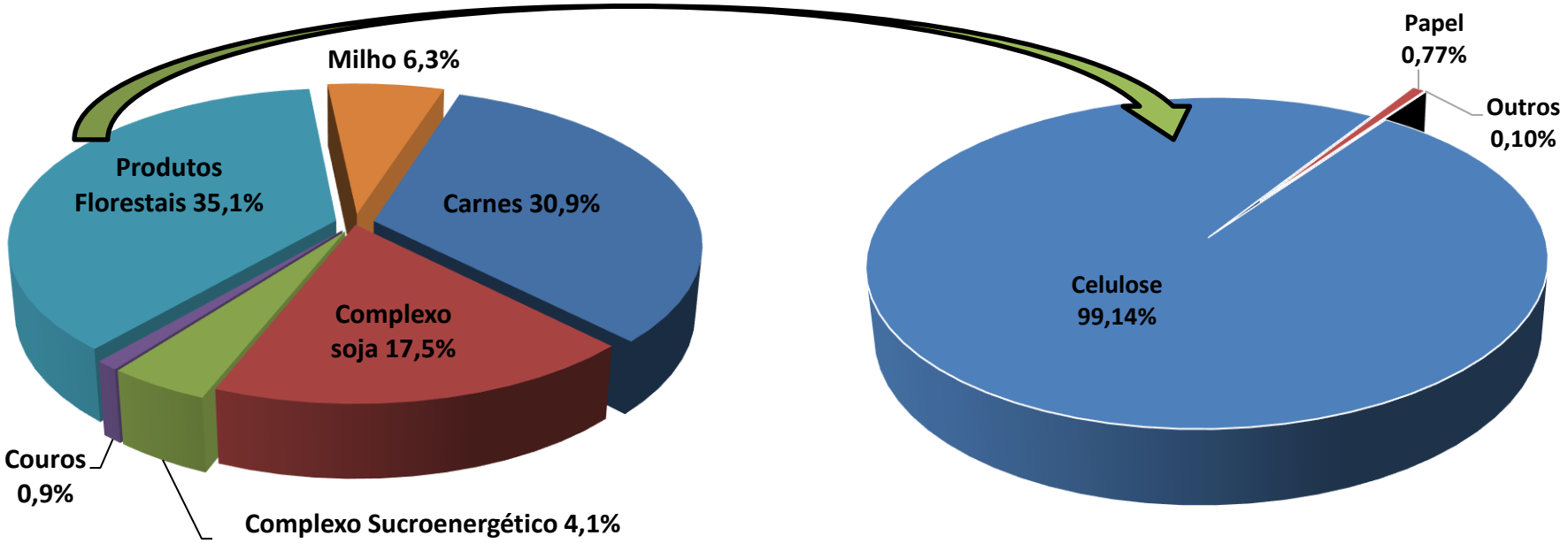
Balança Comercial

Exportações Florestais

Considerando o faturamento, a celulose foi o produto florestal mais exportado por Mato Grosso do Sul em janeiro de 2026, com participação de 99,14% (Gráfico 4). O segundo posto ficou com papel com 0,77%, seguido de outros produtos com 0,10%. O total das exportações florestais chegou a **US$ 213** milhões no período.

Gráfico 2 - Principais produtos exportados pelo agronegócio de MS em janeiro de 2026.

Gráfico 4 - Principais produtos florestais exportados pelo agronegócio de MS em janeiro de 2026.



Fonte: SECEX, 2026 / AGROSTAT, 2026 **Elaboração:** DETEC/Sistema Famasul.

Balança Comercial

Destinos dos Produtos Florestais

Em janeiro de 2026, a China respondeu por 39,3% da receita com a exportação dos produtos florestais de Mato Grosso do Sul (Quadro 1). O país asiático importou um volume superior a 231 mil toneladas. O segundo posto foi ocupado pela Itália com participação de 10,9%, seguido pela Turquia, com 10,1%. No período, os produtos florestais locais foram exportados para **31 países**, gerando uma receita de US$ 213,89 milhões para um volume exportado de 539 mil toneladas.

Quadro 1 - Principais destinos dos produtos florestais sul-mato-grossenses em janeiro de 2026 (considerando o faturamento, peso líquido e % da receita).

País	US$ FOB	Peso Líquido (Kg)	% da receita total
China	84.106.686	231.108.000	39,3%
Itália	23.235.173	66.244.000	10,9%
Turquia	21.513.877	44.884.000	10,1%
Países Baixos	15.997.198	32.508.000	7,5%
Bélgica	15.282.205	30.978.000	7,1%
Coréia do Sul	11.507.842	29.322.000	5,4%
Estados Unidos	11.244.887	31.503.560	5,3%
França	5.831.655	12.020.000	2,7%
Alemanha	4.938.593	13.100.000	2,3%
Japão	3.558.020	7.566.000	1,7%
Demais Países	16.681.180	40.737.643	7,8%
	213.897.316	539.971.203	

Fonte: AGROSTAT, 2026; . **Elaboração:** DETEC/Sistema Famasul.

Eucalipto

Mercado Interno
Mato Grosso do Sul

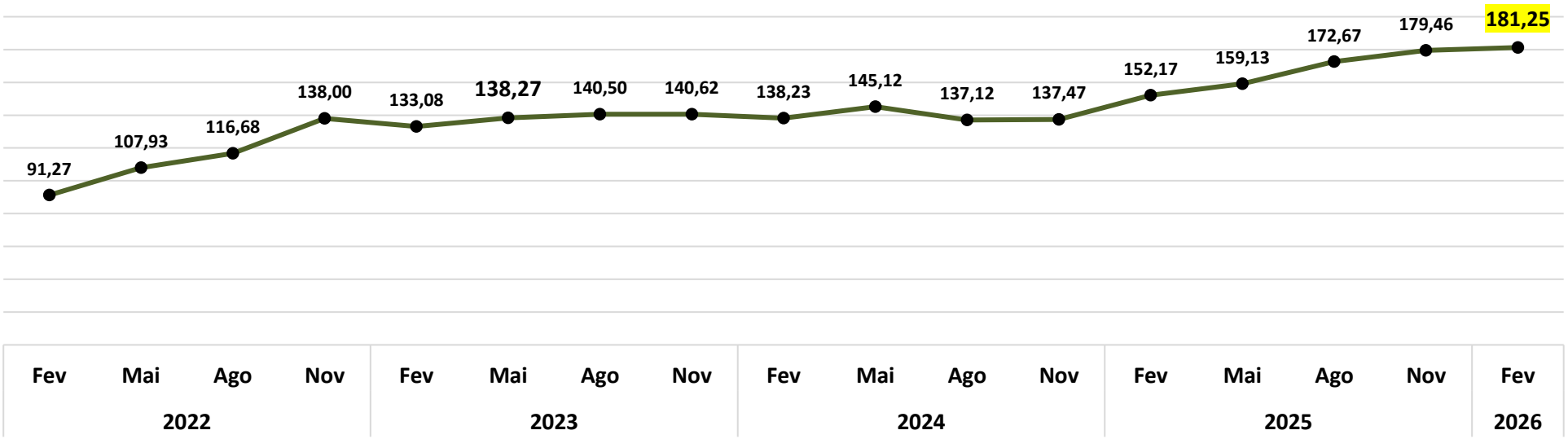
Eucalipto clonal - Cotação da árvore em pé

Cotação trimestral

A próxima cotação será publicada em junho

O **preço médio** da madeira de eucalipto clonal, independente da finalidade, comercializada na modalidade árvore em pé com casca, tendo como base a região de Campo Grande a Três Lagoas, fechou o mês de **fevereiro de 2026** em **R$ 181,25/m³**, apresentando discreta elevação em relação a novembro de 2025 (Gráfico 5). A algum tempo a demanda de madeira para produção de celulose tem valorizado o preço da matéria-prima em várias partes do estado, chegando inclusive a reduzir a oferta de madeira para produção de energia (cavaco), segundo informantes.

Gráfico 5 – Preço mínimo, médio e máximo do metro cúbico de madeira de eucalipto clonal na modalidade árvore em pé com casca.



Metodologia: *preços obtidos com 7 informantes de diferentes seguimentos, contemplando compradores e vendedores de eucalipto.*

Fonte e Elaboração: SISTEMA FAMASUL/DETEC

Mercado interno – Mato Grosso do Sul

Cotação trimestral

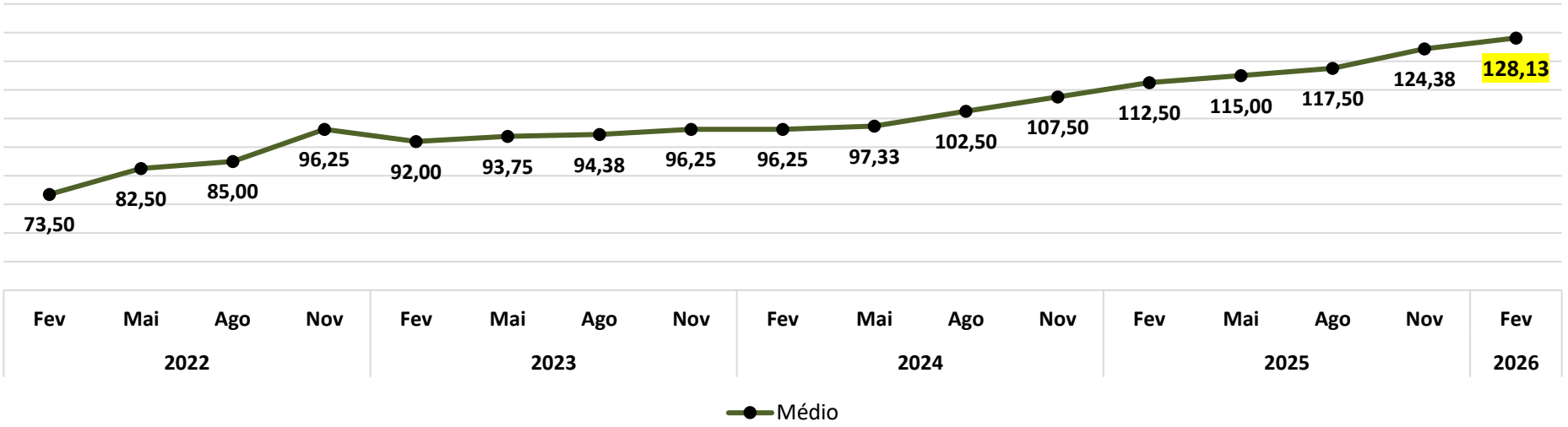
Madeira de eucalipto - Citriodora

Cotação trimestral

A próxima cotação será publicada em junho

O preço médio da madeira de eucalipto citriodora comercializada na modalidade árvore em pé com casca, tendo como base o eixo Campo Grande a Três Lagoas, teve uma alta de 3,01% em relação à pesquisa realizada em novembro de 2025, fechando em **fevereiro** deste ano a **R$ 128,13**/metro estéreo (Gráfico 6). Alguns informantes de preço continuam relatando menor disponibilidade do produto para compra, o que pode estar contribuindo para elevação dos preços. A madeira de eucalipto citriodora é utilizada principalmente para produção de madeira tratada.

Gráfico 6 – Preço médio do metro estéreo de madeira de eucalipto citriodora na modalidade árvore em pé com casca.

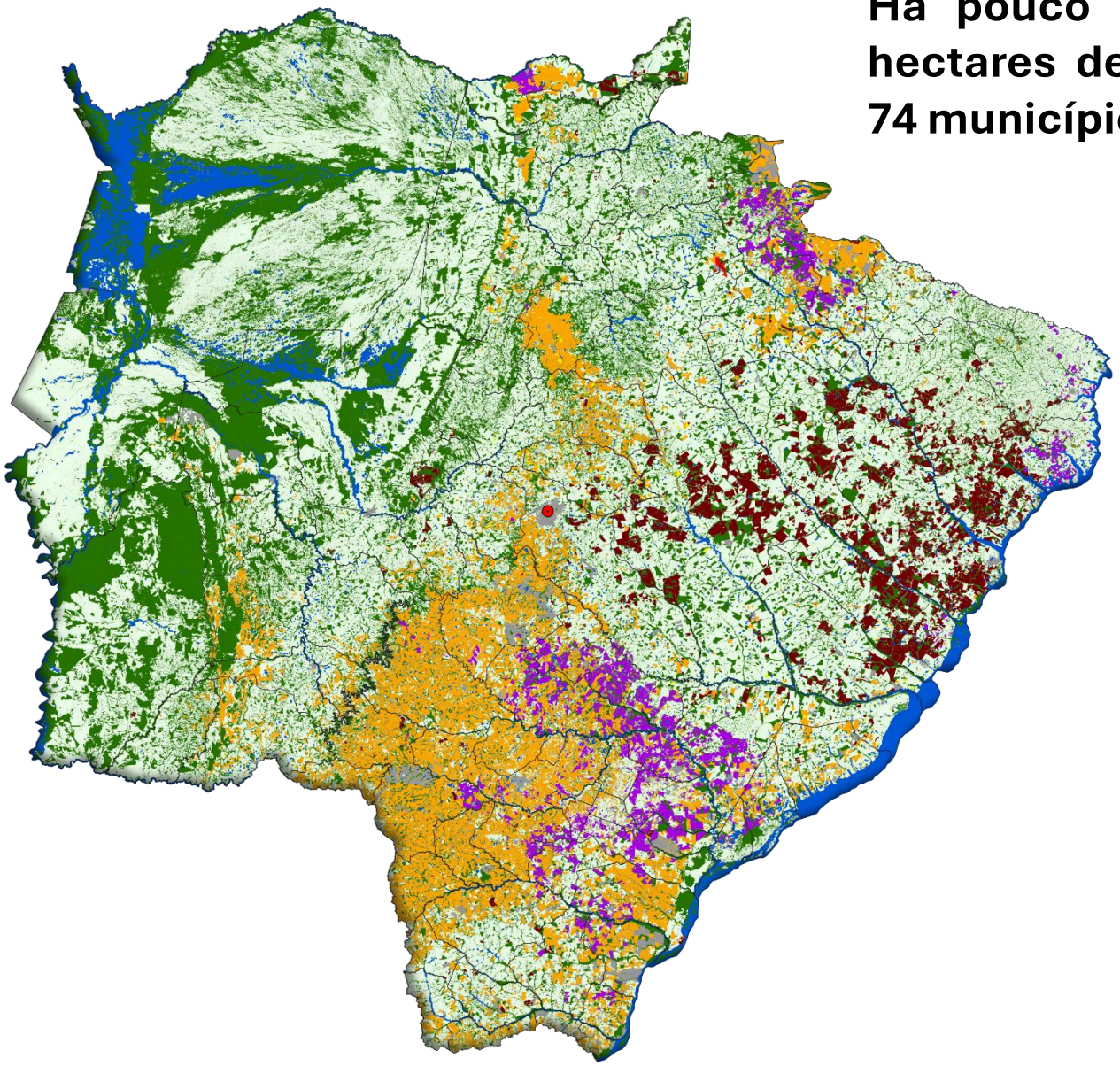


Valor nominal - Preço médio (R$/estéreo) de madeira de eucalipto citriodora, na modalidade árvore em pé, com casca.

Referencial geográfico: Eixo Três Lagoas – Campo Grande

Metodologia: *preços obtidos com quatro compradores e vendedores de eucalipto do seguimento de tratamento de madeiras.* **Elaboração:** DETEC/Sistema Famasul.

Eucalipto
Área de cultivo
Mato Grosso do Sul



Há pouco mais de 1,89 milhão de hectares de eucalipto cultivados em 74 municípios do estado.

A maior concentração de áreas está na Costa Leste de Mato Grosso do Sul. Ribas do Rio Pardo é o município que apresenta maior área plantada, respondendo por 26,8%, seguido de Três Lagoas e Água Clara, com 19,2% e 10,5% respectivamente.

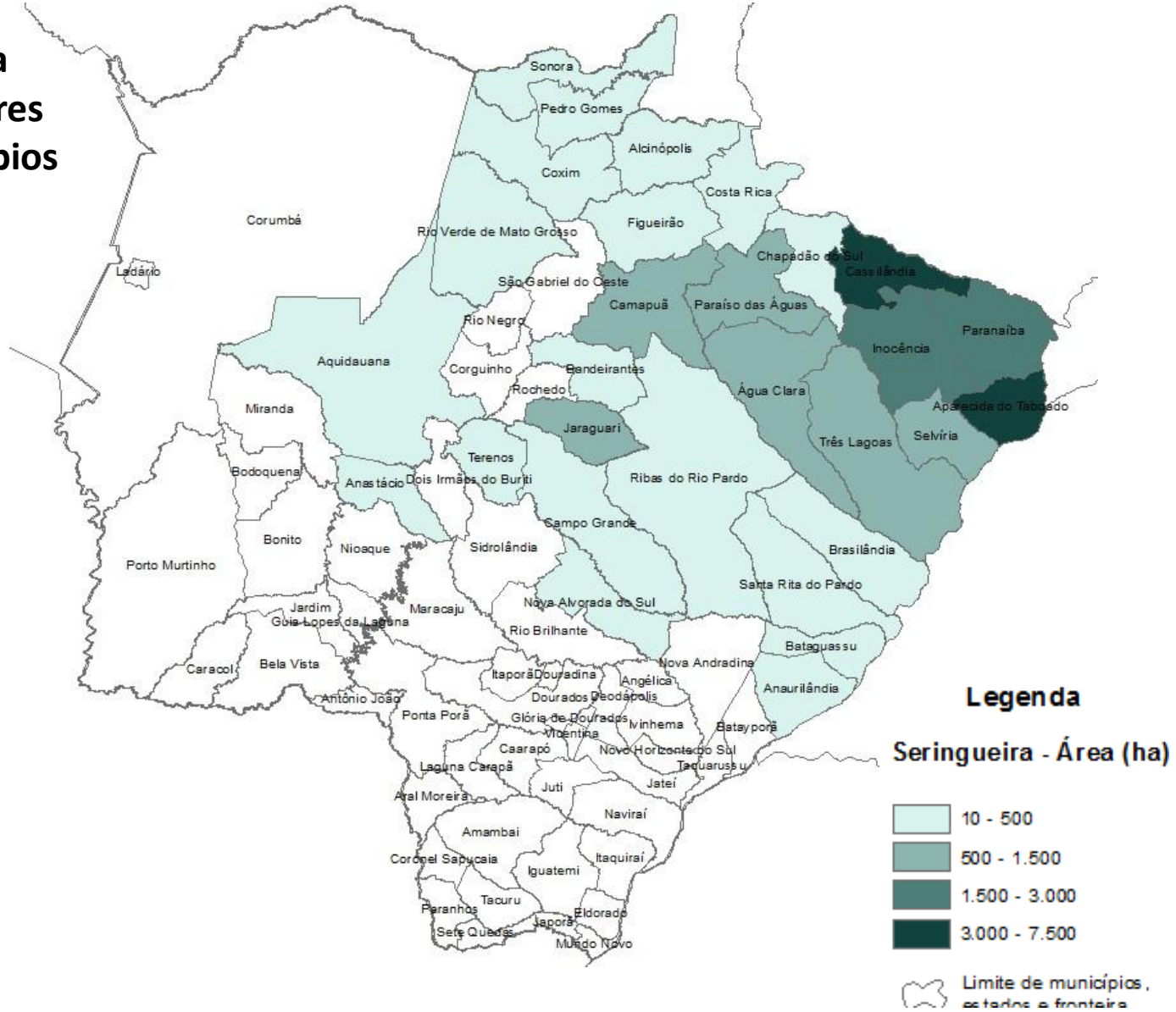
Fonte: SIGA MS, 2025**. Elaboração**: SISTEMA FAMASUL/DETEC.

Seringueira

Seringueira
Área de cultivo
Mato Grosso do Sul

O cultivo da seringueira ocupa pouco mais de 25,2 mil hectares e está presente em 28 municípios de Mato Grosso do Sul.

A maior concentração de plantios está na região nordeste de MS. Cassilândia é o que apresenta maior área plantada, respondendo por 25,9%, seguido de Aparecida do Taboado e Inocência, com 13,5% e 8,8% respectivamente

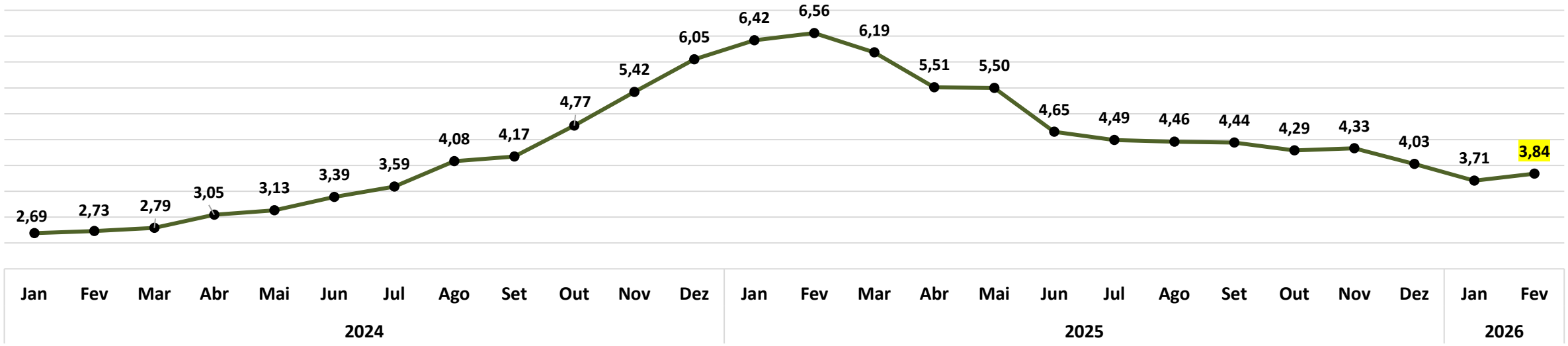


Fonte dos dados : Semagro 2018**. Elaboração**: SISTEMA FAMASUL/DETEC.

Coágulo DRC 53% - Mato Grosso do Sul

Após 11 meses de queda, o preço médio do coágulo de seringueira em Mato Grosso do Sul apresentou valorização de 3,5% em fevereiro de 2026, fechando em **3,84/Kg** no DRC 53% (Gráfico 7). Na Bolsa de Singapura, a cotação do TSR20, que é a referência de preço para o coágulo no Brasil, teve valorização superior a 9% em fevereiro, devendo impactar positivamente nos preços locais em março e abril.

Gráfico 7 – Histórico do preço médio (R$/kg) do coágulo de seringueira – DRC* 53% em Mato Grosso do Sul.



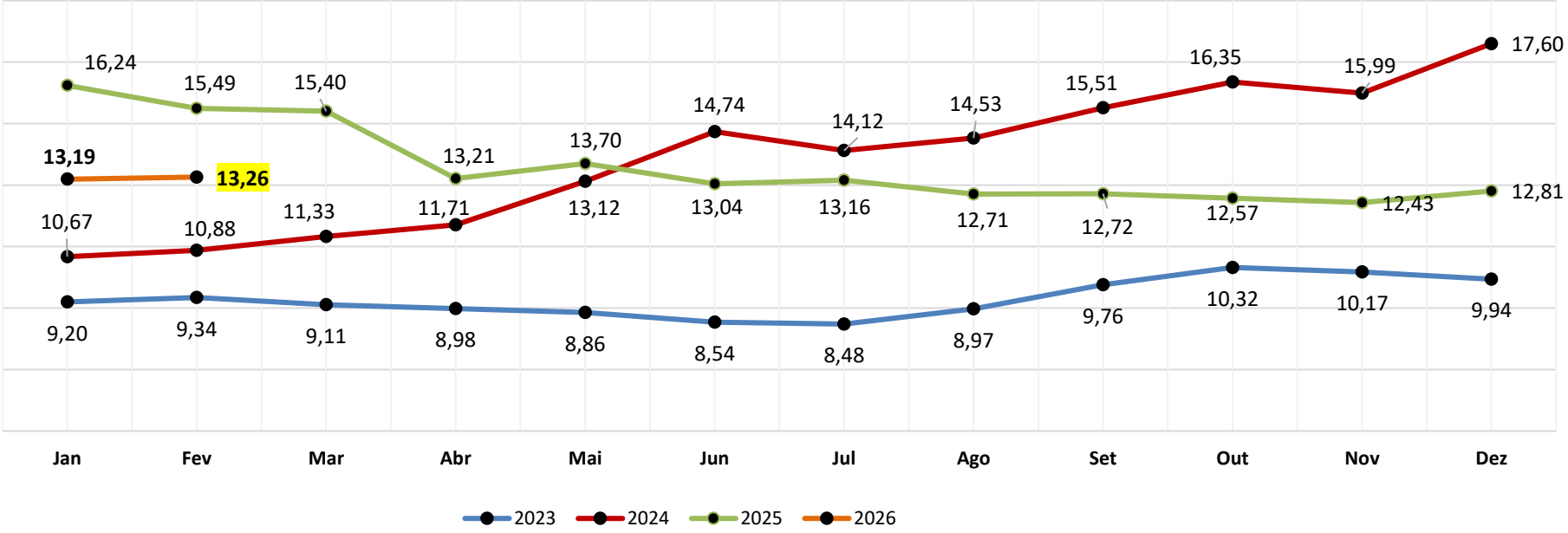
Fonte e Elaboração: DEPARTAMENTO TÉCNICO / SISTEMA FAMASUL

Preço Referência de Importação

Preço referência de importação da borracha natural (TSR 20)

No mês de fevereiro de 2026, o preço de referência de importação da borracha natural apresentou aumento de 0,5% em relação ao mês anterior. As cotações dos contratos da matéria-prima na bolsa de Cingapura elevaram 3,4%, enquanto o valor médio do dólar apresentou queda de 2,6%. O valor do frete marítimo internacional na rota estudada decresceu 5,7%, mantendo o patamar de baixa e expectativa de queda, ainda em função das comemorações do ano novo chinês e outras causas relacionadas à disponibilidade de espaços em contêineres. Já o frete interno apresentou estabilidade. Assim, o preço de importação foi calculado em **R$13,26/kg** (Gráfico 8).

Gráfico 8 – Preço de referência (R$/kg) de importação de borracha natural (TSR-20).



Fonte: CNA – Confederação Nacional de Agricultura e Pecuária e **IEA** - Instituto de Economia Agrícola **Elaboração**: SISTEMA FAMASUL/DETEC.

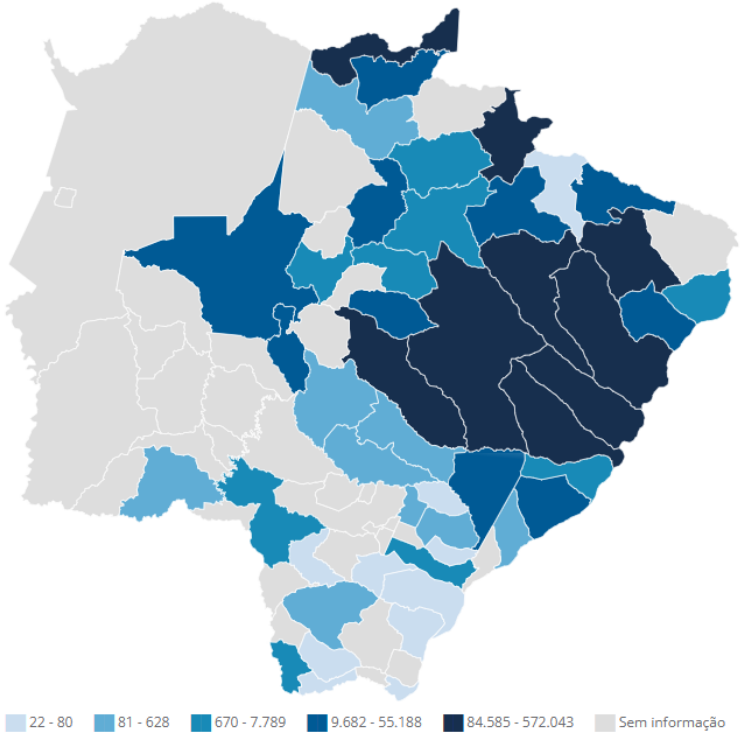
Clima

Os dados apresentados neste material foram obtidos do banco de dados das estações meteorológicas do INMET referentes **mês Fevereiro** de 2026.

Dos 79 municípios de Mato Grosso do Sul, o CEMTEC monitora 50. Para representação neste boletim, foram utilizados dados de 9 municípios monitorados climaticamente, que segundo mapeamento do IBGE (2025), fazem parte da zona produtora de madeira com maior rendimento:

LESTE		CENTRO NORTE
Água Clara Brasilândia Costa Rica Inocência	Ribas do Rio Pardo Santa Rita do Pardo Três Lagoas	Campo Grande Sonora

Figura 1. Produção de Madeira em tora (silvicultura) em Mato Grosso do Sul. Fonte: IBGE (2025).



Precipitação observada

Durante o mês de fevereiro de 2026, o acumulado de precipitação (mm) na região produtora de madeira em tora de **Mato Grosso do Sul** variou de **100 mm a 350 mm** (figura 1B)**.**

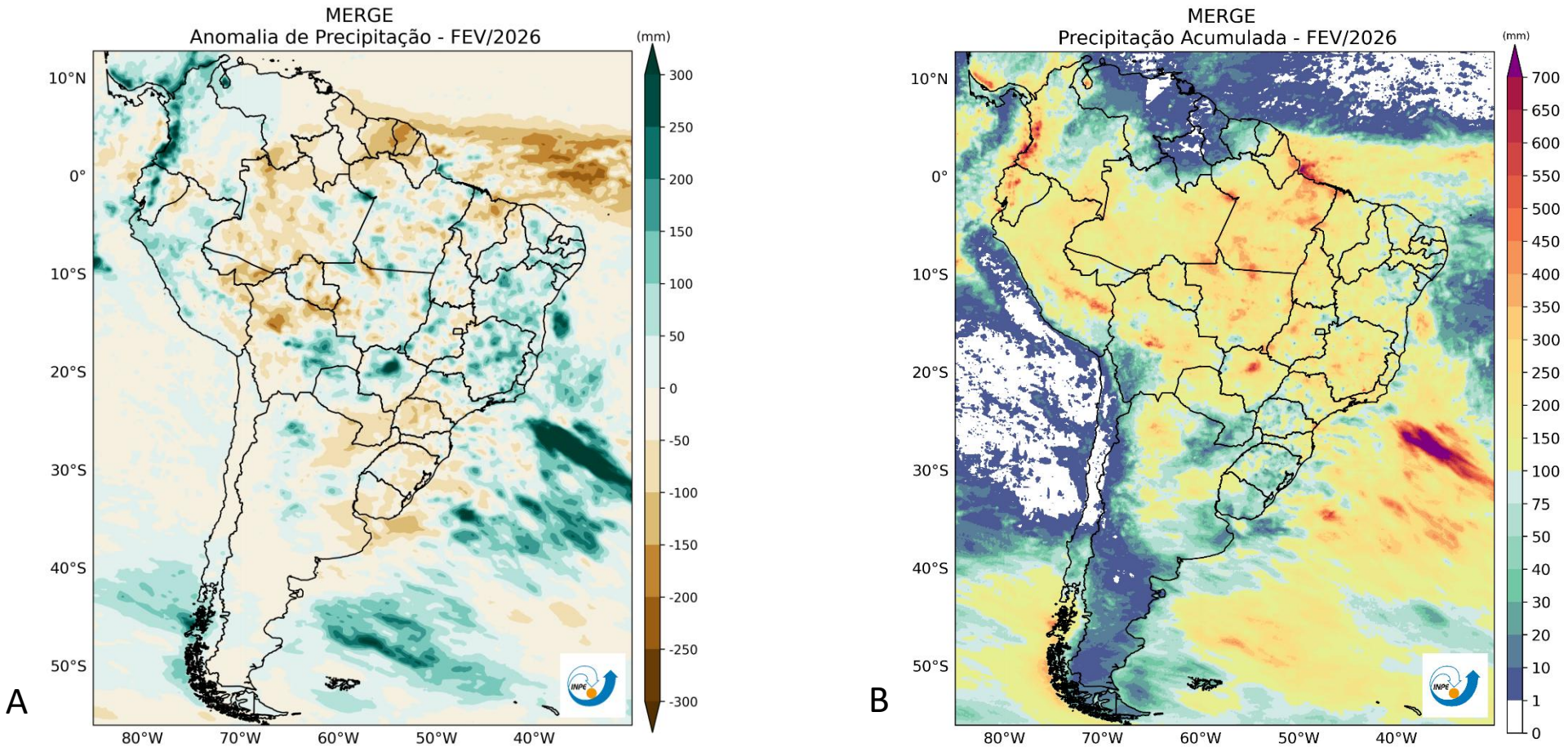


Figura 2. Anomalia de precipitação (A) e; precipitação acumulada (B) no estado de Mato Grosso do Sul durante o mês de fevereiro de 2026. Fonte: MERGE/INPE.

Precipitação observada

Tabela 1. Chuva (mm), Temperatura máxima (°C), temperatura mínima (°C) e rajada de vento (m/s) em Mato Grosso do Sul entre 01 e 28 de fevereiro de 2026.

MUNICÍPIO	CHUVA (mm)	TEMPERATURA MÁXIMA (°C)	TEMPERATURA MÍNIMA (°C)	RAJADA DE VENTO MÁXIMA (m/s)
Água Clara - MS	**205,2**	**38,2 (DIA 16)**	**19,3 (DIA 05)**	**17,3 (DIA 20)**
Brasilândia – MS*	-	-	-	-
Campo Grande - MS	**264,8**	**34,2 (DIA 07)**	**18,2 (DIA 27)**	**21,9 (DIA 19)**
Costa Rica - MS	**127,2**	**34,0 (DIA 16)**	**18,7 (DIA 18)**	**18,7 (DIA 18)**
Faz. Recanto/Inocência – MS	**156,0**	**36,6 (DIA 16)**	**19,1 (DIA 05)**	**15,2 (DIA 17)**
Faz. Campo Rico/Ribas do Rio Pardo - MS	**134,8**	**36,6 (DIA 18)**	**18,4 (DIA 05)**	**18,0 (DIA 22)**
Santa Rita do Pardo – MS	**189,8**	**36,9 (DIA 17)**	**18,4 (DIA 05)**	**15,6 (DIA 20)**
Sonora - MS	**344,8**	**33,7 (DIA 15)**	**19,0 (DIA 04)**	**15,4 (DIA 17)**
Três Lagoas – MS*	-	-	-	-

Fonte: INMET.
*Sem dados disponíveis;

O maior volume acumulado de chuvas foi de 344,8 mm, registrado em Sonora.

A temperatura do ar mais elevada foi observada em Água Clara, com 38,2°C no dia 16 de fevereiro. E a menor temperatura foi observada em Campo Grande de 18,2°C no dia 27 de fevereiro de 2026.

A rajada de vento máxima mais elevada foi de 21,9 m/s, registrada em Campo Grande no dia 19 de fevereiro.

Prognóstico de precipitação

A **previsão pluviométrica para o mês de março de 2026,** indica que são esperados entre 140 mm e 300 mm de chuva na região produtora de eucalipto, acima da média histórica em até 60 mm.

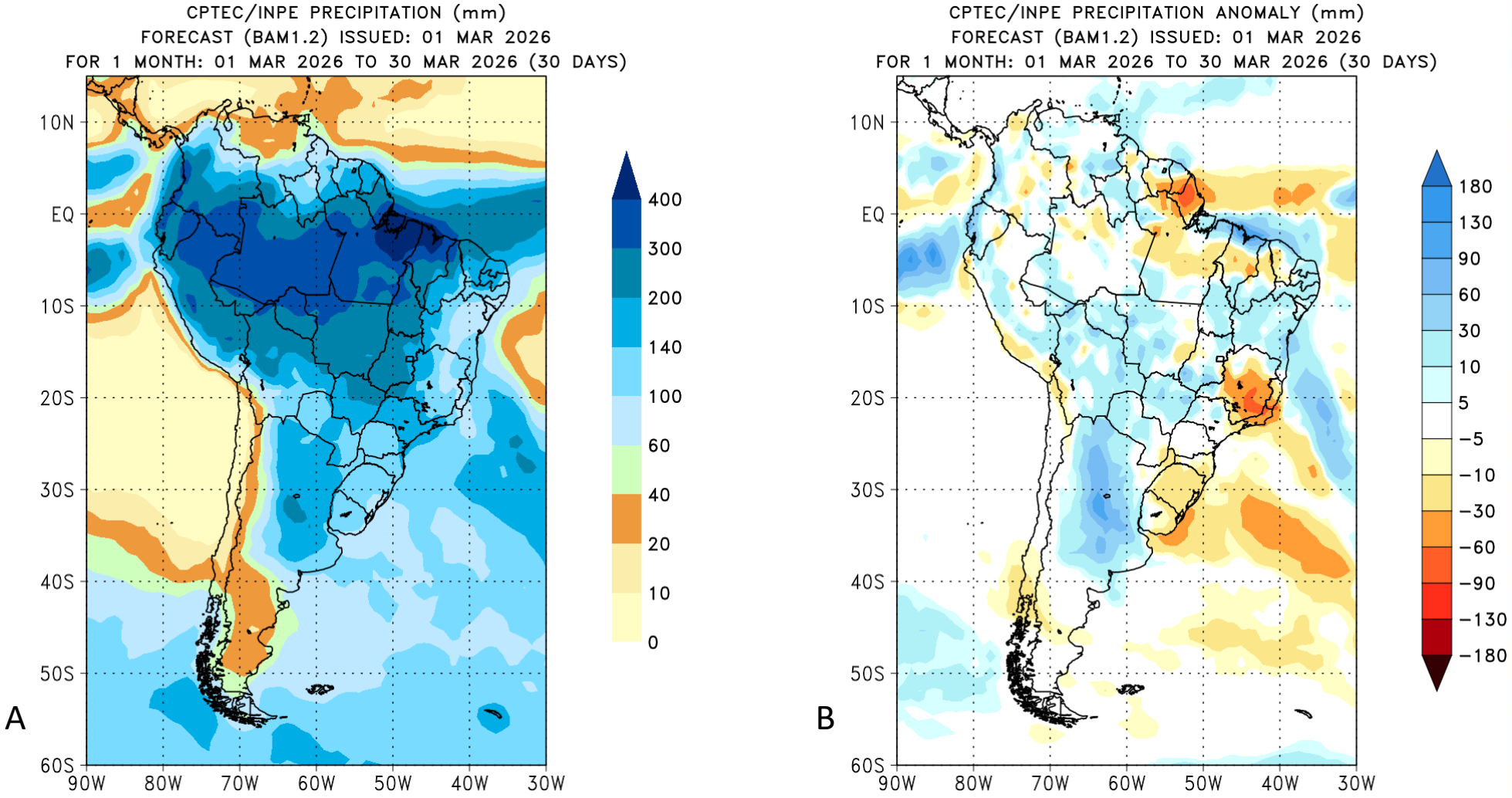


Figura 3. Previsão (a) e anomalia da precipitação (b) para março de 2026. Fonte: CPTEC/INPE; Processamento: INMET.

Prognóstico de temperatura

Na costa Leste, a **temperatura média do ar** deve permanecer entre 21,0 °C e 24,0°C durante o **mês de março de 2026** (figura 4A), podendo apresentar valores até 0,5 °C a 1,0 °C abaixo da média climatológica (figura 5B).

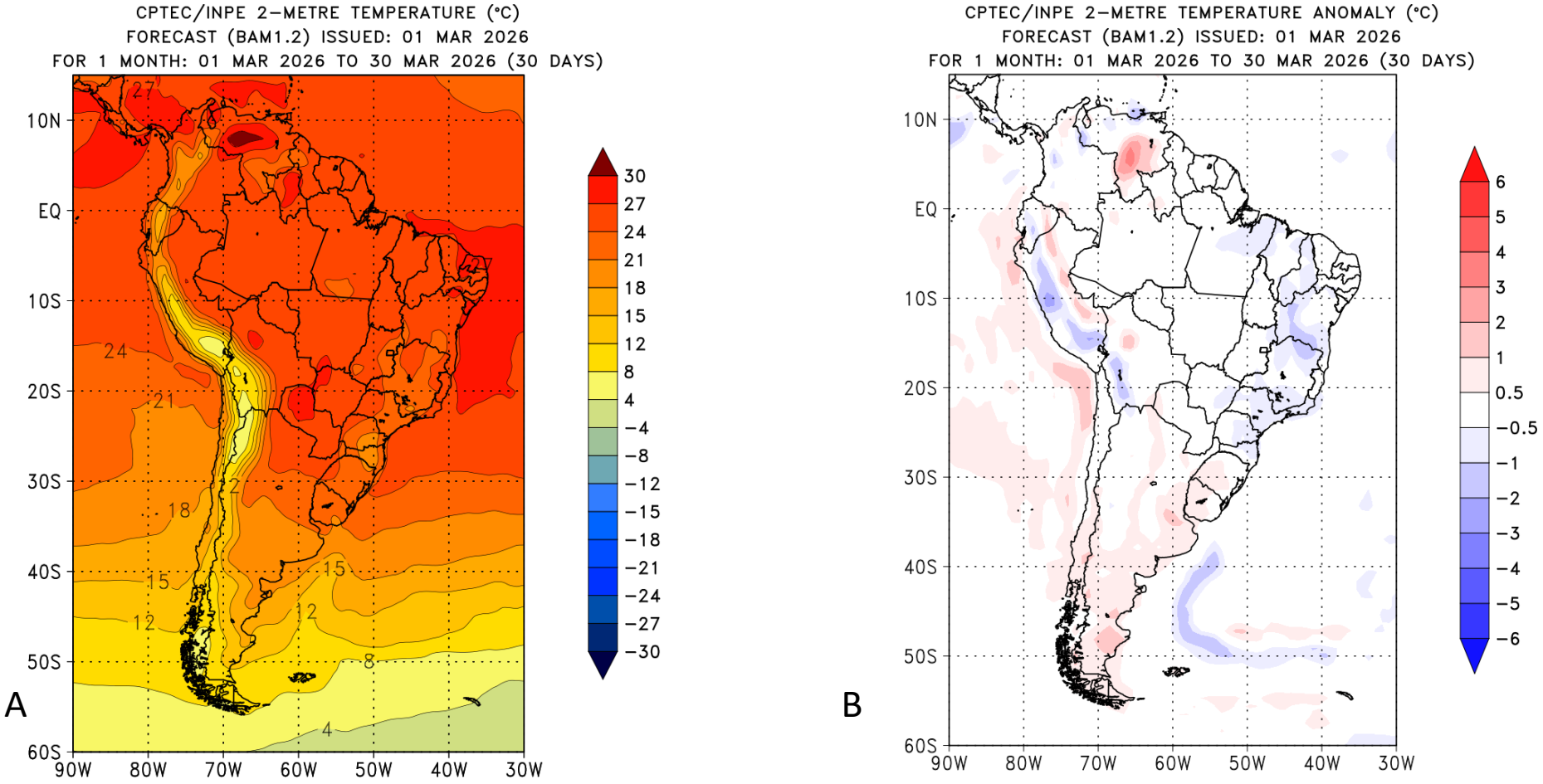


Figura 4. Previsão da temperatura do ar (a) e da anomalia da temperatura do ar (b) para o mês de março de 2026. Fonte: CPTEC/INPE. Processamento: INMET.

EXPEDIENTE

Clóvis Ferreira Tolentino Júnior
Consultor Técnico

Eliamar Oliveira
Consultora Técnica

Lenise Castilho Monteiro
Analista Técnica

DIRETORIA

Marcelo Bertoni
Presidente

Mauricio Koji Saito
Vice-presidente

Frederico Borges Stella
1º Tesoureiro

Fábio Olegário Caminha
1º Secretário

Lucas Galvan
Superintendente do Senar - AR/MS

Contato: famasul@famasul.com.br

FAMASUL
SENAR
SINDICATOS

portal.sistemafamasul.com.br
senarms.org.br

/ sistemafamasul

R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II | Campo Grande - MS
(67) 3320-9750 ou (67) 3320-9724